



# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
**Manuel Virgínio Pires**

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

Biblioteca Nacional  
Serviço de Depósito Legal  
LISBOA - 2

## UMA PÁGINA DA HISTÓRIA DO ALGARVE



### L'ILLUSTRATION

SAMEDI 12 JUIN 1926  
24 Année — N.º 4343

RENÉ BASCHET, directeur.

Gaston SORBETS, rédacteur en chef.

REVOLUTION MILITAIRE EN PORTUGAL. — Défilé, avenue de la Liberté, à Lisbonne, d'une compagnie insurgée venue, à marches forcées, de la province d'Algarve. A l'arrière-plan, le monument aux restaurateurs de l'autonomie du Portugal.

**A** GRAVURA que acima se publica, a que já fizemos referência no nosso último número e que — supomos — pela primeira vez se reproduz na imprensa regional, constitui uma das páginas mais brilhantes da história do nosso Algarve.

Publicada, em 12 de Junho de 1926, em Paris, em capa de *L'Illustration* ela representa, nem mais nem menos e segundo na própria legenda pode ler-se, do que um aspecto da poucos dias antes eclodida  
*(Continua na 4.ª página)*

### AS COMEMORAÇÕES DO 40.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO NACIONAL

**N**O passado dia 31, prosseguiram em Faro, as cerimónias das comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional, com uma sessão so-  
*(Continua na 4.ª página)*

### Este ano não se realizam as FESTAS DE TAVIRA?

**A**PÓS várias reuniões promovidas pela Comissão Municipal de Turismo chegou-se à conclusão que por falta de elementos directivos não é possível realizar as Festas de Tavira no corrente ano.

Tais reuniões foram convocadas em virtude de um ofício enviado pela Direcção da San-

## JÚLIO DANTAS

### - LISBOA DOS NOSSOS AVÓS EDIÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

**E**M gesto que muito a dignifica, a Câmara Municipal de Lisboa acaba de reunir, num volume de gosto requintado, crónicas esparsas de Júlio Dantas que se relacionam com a história da cidade.

Aberto o livro surge-nos o impressionante retrato do autor pelo pintor Eloi, cuja visão nos acompanha página a página. Já não é leitura, antes se dirá com precisão que o escritor, sentado à nossa frente se põe a conversar dos séculos que foram, das figuras a quem a sua narrativa emprestou um pouco de eternidade.

### CONSELHO GERAL DA F. N. A. T.

**O** Conselho Geral da F. N. A. T. teve a sua reunião anual para apreciação do Relatório e Contas do ano findo e aprovação do 1.º Orçamento Suplementar para o corrente ano.

Presidiu o Dr. Mário Madeira e estiveram presentes os membros do Conselho Geral, Srs. António Durão Ferreira, Dr. António Pedro Soares Franco, Cabriel Ferreira Marques, Dr. Aníbal José Mendes Arrobas da Silva, José de Almeida Ribeiro, capitão Manuel Rodrigues Carpinteiro, Almirante João Francisco Fialho e Francisco da Costa Pinto Coelho, em representação, respectivamente, dos Organismos de Coordenação Económica, Grémios e suas Federações e União, Sindicatos Nacionais, suas Federações e União, Casas do Povo, Casas dos Pescadores e Institutos de Previdência e suas Federações.

Da Direcção da F. N. A. T. estiveram presentes à reunião  
*(Continua na 2.ª página)*

### TROVA

Por caminhos desiguais  
Mas assemelha-se um pouco,  
Na distância dos mortais  
Que há entre um sábio e um louco.  
V. P.

ta Casa da Misericórdia à Comissão Municipal de Turismo,  
*(Continua na 2.ª página)*

### Abalo sísmico

No passado dia 2 do corrente, cerca das 19,35 horas, sentiu-se um abalo sísmico nesta cidade, com curta duração.

Pessoas, coisas, cenários revivem numa terna aguarela diáfana; as coisas mais mesquinhas tomam um ar de elegância, pela delicadeza com que  
*(Continua na 2.ª página)*

## MAC DE MUITOS...

**S**E mal de muitos é consolo de todos, consolemo-nos com as notícias que muitas vezes nos chegam de fora e que revelam males que a nós também afligem.

Vimos outro dia que setenta por cento dos casos de delinquência praticados nos Estados Unidos são produzidos pela juventude. Dá vontade da gente bater palmas, pegar ao colo nos nossos *teddy-boys* e dizer-lhes que são uns anjinhos, que ainda têm muito que aprender e que o seu desenvolvimento pouco adianta mais que os adornos capilares com que ridiculamente se enfeitam. Mas é preciso não deixar que os seus desvanecios continuem e se alastrem e que pouco mais do que loucuras passem a crimes.

É preciso contê-los, venham de onde vierem (e a propósito chegaram a saber o nome daqueles que andavam de madrugada, em automóvel, roubando as bilhas de leite que se encon-  
*(Continua na 2.ª página)*

## DR. ILÍDIO DAS NEVES

Ao deixar as suas funções de Delegado do I.N.T.P. deste distrito, cargo que, conforme já que por diversas vezes salientamos, foi sempre desempenhado com muita competência e desejo de bem servir a causa corporativa no Algarve, onde vincou bem a sua passagem, recebemos um amável ofício de despedida. Agradecemos a gentileza e fazemos votos pelas suas prosperidades no distrito de Santarém, onde vai desempenhar idênticas funções.

## O ALGARVE CONQUISTOU UM "BEATLE"

O Algarve tem mais um propagandista: o «beatle» Mac Cartney, que aqui esteve no ano passado e a conselho de quem duas jovens actrizes inglesas vieram, agora, passar férias ao sol da mais meridional das províncias do continente português: Cilla Black e Cathy McGowan — a primeira a intérprete de «Alfie», canção extraída da banda sonora do filme homónimo e que está no «top» dos grandes êxitos do momento e a segunda uma das actrizes da mais popular série de Televisão britânica: «Ready, Steady, Go».

Porque escolheram Portugal para as suas férias? — foi a pergunta que o vespertino lisboeta «Diário Popular» lhes fez. «Foi o «beatle» Mac Cartney quem nos disse que o sol português não se repete em parte alguma do mundo e que o melhor sítio para passar férias era o Algarve» — responderam as duas. (ANI).

## Júlio Dantas

(Continuação da 1.ª página)

são referidas; o tempo, vagarosamente, vai voltando deante de nós as suas páginas de album, rosadas e frescas. Já são muitos os dotes do escritor, o gosto na escolha dos assuntos e no modo de informar o seu audilório.

Júlio Dantas fez mais: entregou às gerações que hão-de vir os lídidos testemunhos do valor português. Aqui se observam a grandeza do espírito, os dotes do coração e a graciosidade dos pormenores que acompanharam a vida dos nossos arqui-avós num meio onde a influência estrangeira se fez sentir, sem dúvida, mas não destruiu a castiça riqueza da alma nacional.

Os compêndios de literatura citam Júlio Dantas como o escritor mais documentado sobre os séculos XVII e XXIII, o que não passa de injusta restrição. Era-o igualmente informado através de toda a história, graças aos seus estudos profundos e continuados, à sua curiosidade científica a quem a anatomia e a fisiologia do corpo humano, no sentido físico, moral ou social, merecia um exame interessado e carinhoso, feito com uma agudeza erudição de que talvez outro escritor-artista-sábio não tenha logrado usufruir.

Cremos sinceramente e assim o desejamos para bem da cultura portuguesa, que a esta colecção de estudos outros se vão seguir.

Júlio Dantas foi o padrinho e prefaciador de todos quantos lho pediam, o colaborador amigo de todos os jornais e revistas que um dia desejaram uma linha da sua prosa cintilante.

A todos atirou, como um mago das Mil e uma Noites as fulgurações do seu génio e a delicadeza da sua bondade.

Necessário se torna que essas jóias inestimáveis se não percam. Devem-lo à sua memória e ao país que tão nobre e desinteressadamente serviu.

Não tem esquecido, decerto, a preclara senhora D. Maria Isabel Dantas, exumar dos arquivos do seu ilustre esposo o fruto de tanto trabalho e pouco a pouco o vai dando à luz da publicidade, como a abelha do Himeto que nos fornece o mel doirado duma literatura saborosa e rica de recheio intelectual.

## Plantação de árvores

Em regiões onde seja de recer geadas tardias, a plantação das laranjeiras como, aliás, a de quaisquer outros citrinos, deverá efectuar-se em Abril, podendo mesmo protelar-se para mais tarde se as árvores forem plantadas com torrão.

No caso da plantação ser feita de raiz nua é aconselhável a supressão total ou, pelo menos, parcial das folhas para deste modo, assegurar um melhor pegamento. Tal procedimento, porém, é dispensável na plantação das árvores com torrão.

Em qualquer dos casos, todavia, não deve deixar de se fazer a conveniente poda de transplantação.

## Secretariado Nacional de Informação

### COMUNICADO

O jornal «Povo Algarvio» publicou, no seu número de 30/1/66, uma local em que sugere a criação de uma estação dos C.T.T. em Conceição de Tavira, apontando os motivos que o aconselham e, bem assim, pede que seja remodelada a distribuição de correspondência na mesma povoação.

Informa a Administração-Geral dos C.T.T., quanto à distribuição de correspondência, que o problema está anotado para estudo oportuno quando se fizer a revisão das apostas do conselho de Tavira.

Quanto à estação telegráfico-postal, foi o assunto afecto aos serviços competentes para que seja avaliada a sua viabilidade.

## Organizações CHICOTE

APRESENTAM

no Restaurante Típico e Regional

## « CHICOTE »

NA PRAIA VERDE

DE 5 a 9 DE JUNHO, o famoso

## TRIO ODEMIRA

recentemente chegado do JAPÃO onde alcançou retumbante êxito

DIA 7 DE JUNHO

## FERNANDO SEQUEIRA

e o seu categorizado Conjunto

## CONSELHO GERAL DA F. N. A. T.

(Continuação da 1.ª página)

O Presidente, Dr. Bento Parreira do Amaral, os Vice-Presidentes Dr. Guilherme de Menezes Fontes e José Manuel Serra Formigal e os Vogais Secretário e Tesoureiro, respectivamente, Dr. António da Silva Torres e Brigadeiro Manuel Domingos.

O Presidente da Direcção, Dr. Bento Parreira do Amaral, deu largas explicações ao conselho sobre os documentos em apreciação, chamando especialmente a atenção para certos aspectos da actividade da F. N. A. T. focados no relatório, demonstrativos das imensas dificuldades de toda a ordem com que a Direcção se debate para levar a bom termo a missão da F. N. A. T. em prol dos trabalhadores portugueses.

Concluiu afirmando que apesar de tudo, em presença dos resultados obtidos, a Direcção se sentia amplamente compensada de todos os esforços dispendidos

Depois de larga troca de impressões, o Conselho congratulou-se com o desenvolvimento da actividade cultural da F. N. A. T. verificado no ano findo e recomendou à Direcção o maior interesse pelo desenvolvimento futuro do sector de Colónias de Férias, para ir ao encontro das aspirações dos beneficiários da F. N. A. T. Igual interesse preconizou o Conselho com vista a ser chamado o maior número possível de trabalhadores à prática da ginástica.

Por último, o Conselho felicitou a Direcção pelo seu elevado tacto administrativo, revelado através da leitura do Relatório e Contas e aprovou, por aclamação, este documento e o 1.º Orçamento Suplementar para o corrente ano.

Antes de terminar os trabalhos, foi também aprovado um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Pedro de Castro e Almeida, membro do Conselho.

## Pensão

TRESPASSA-SE

ótima clientela — bem situada na baixa, frente ao Jardim Largo 1.º de Dezembro, 20 Telef. 53 Portimão

Anacleto Pires

ESTE SEMANÁRIO E TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## Não se realizam as Festas de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

perguntando se as festas se realizavam no presente ano, visto aquela benemérita instituição ter dificuldades em suportar o encargo do aluguer dos armazéns onde está instalado o material das festas.

Deste modo aquelas festas que todos os anos se realizavam em Agosto e atraíam a Tavira não só muitos tavrinsenses ausentes como milhares de turistas estrangeiros, e que já marcavam por assim dizer um cunho tradicional, não se realizarão este ano.

Porque não há quem queira ou tenha idoneidade para as dirigir?

A nosso ver essa missão só compete como em toda a parte, à Câmara Municipal.

Se folhearmos os grandes diários, podemos verificar que em todas as vilas e cidades de Portugal onde se realizam festas tradicionais são os seus municípios que as promovem muito embora com carácter beneficente.

## COISAS do Arco da Velha

(Continuação da 4.ª página)

nhos da sua referência, de parceria com referência às abóboras, cebolas e grãos, que não foram obsequiados (nem o poeta por elas) com monumentos.

Depois de tanto escabuiar e dar à loquela poderá pensar-se que... saiu o Totobola aos moinhos.

Pois é! Mas continuam: uns coros, outros decapitados e ainda outros estropiados, com todas as antigas malezas e maíjs uma:

E a de os jornais noticiarem que o sr. F. vendeu os seus moinhos a um estrangeiro por várias centenas de contos e recomenda-se ao estrangeiro que tenha alguma consideração pelos ditos moinhos... pelo menos aquela que quem devia não teve.

Molinologia e molinomania, aí foi tudo por ares e ventos e em pouco não saberemos se alguma coisa é nossa, afinal.

F. G.



NOS dias 4 e 5 do corrente, deslocam a Lisboa, 14 alunos que vão representar a M. P. do Algarve, nos Campeonatos Nacionais de Atletismo dessa Organização. Estes alunos constituíram a melhor equippe que em Lagos, ganhou 20 primeiros prémios, em 28 provas que disputaram, e com a pontuação que seguidamente se refere:

Provas de Iniciados — 1.º Tavira, 101 pontos; 2.º Lagos, 60; 3.º Faro, 17; 4.º Vila Real de St.º António 14; 5.º Olhão, 13; 6.º Silves, 9; 7.º Portimão, 5; 8.º Loulé 5; 9.º Monchique, 1 ponto.

Provas de Juvenis — 1.º Tavira, 119 pontos; 2.º Faro, 36; 3.º Silves, 30; 4.º Lagos, 26; 5.º Portimão, 25; 6.º Vila Real St.º António, 15; 7.º Loulé, 14; 8.º Olhão, 6; 9.º Monchique 0 pontos.

No dia 29 de Maio os alunos finalistas realizaram a sua primeira excursão pelo Algarve onde visitaram Sagres e várias cidades, demorando-se em visitas a Museus, Hotéis, etc

AS aulas encerram-se ao fim do próximo dia 8 do corrente.

## VENDE-SE

Um armazém de salga de peixe, uma morada de casas na Rua Dr. Parreira n.º 118 e 120 em Tavira e uma courela de terra de semear com árvores, em Santa Margarida, junto à variante da Estrada Nacional, em Tavira.

Tratar com João Rodrigues Torres Mendes, funcionário de finanças, em Olhão.

## CANTINHO DOS NOSSOS LEITORES

Talvez devido à quadra primaveril os poetas, ou para melhor classificar, os poetas surgem todos os dias. Desde as meninas «swyngs» aos modernos «beatles», neste momento todos são atacados pela verboreia poética.

É raro o dia que não surge um miliciano com um daqueles poemas, em verso branco, estilo moderno, que ninguém entende, a insistir pela publicação.

Dos melhores que nos vieram parar às mãos nos últimos dias damos hoje à estampa, estes versos, de uma jovem estudante, que talvez seja uma nova poetisa que desponte, mas, é bom passar os olhos pela estilística porque o resto dá a inspiração.

Eis os versos:

### MOTE

Sou triste como a noite  
E vivo sem alegria...  
Se ao menos tivesse a sorte  
De amar de noite e dia!

Fui feliz, tive amor  
Tudo então eu lhe dei  
Sem ter para dar  
Fiquei,  
Na solidão nocturna  
E agora que foste  
Sou triste criatura,  
Sou triste, como a noite.

Vagueio nem sei por onde  
Tenho medo, mas quero  
Fugir, fugir da noite  
Espero,  
Olhando p'ro nascente  
Que volte ainda um dia  
P'ra te dizer que sofri  
E vivo sem alegria...

Oh! noite! se não acabas,  
Então eu quero dormir  
Embalada num sonho,  
E sentir,  
O raiar duma aurora  
Um bem que me conforte  
Viver e ser feliz  
Se ao menos tivesse a sorte.

Meu Deus! mas não foi sonho  
Eu nem sequer dormi  
Tu não partiste, estás  
Aqui,  
Perto de mim, amor  
Agora sinto alegria,  
Tenho loucura e desejo  
De amar de noite e dia!

Maria Helena das Gandeias Pereira

## Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Sumário de actividades — Outubro de 1964 a Agosto de 1965

Não parece fácil resumir os dados deste sumário e por muito grande vontade que nos venha da «ua leitura, não o podemos incluir na secção de informação do nosso jornal, o que só traria bem, e honra para nós.

Transcrevemos apenas o seguinte parágrafo: «Toda a acção desenvolvida ou a desenvolver pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social outra coisa não é senão uma cruzada em prol do bem comum. Acção multiforme, vastíssima que abrange todos os sectores da actividade humana em que perigues o bem-estar dos cidadãos. Acção de pura benemerência, pois.»

## DOMINGOS MONTEIRO

O primeiro crime de Simão Bolandas Ed. Sociedade de Expansão Cultural

Pelos seus profundos estudos e pela clarividência com que expõe o fruto das suas observações, por uma obra já considerada entre os clássicos da actual geração literária, o nome e o trabalho do Dr. Domingos Monteiro dispensam apresentação pública, quer como pensador quer como mago para enfeitigar o leitor preso à correnteza fluente da sua linguagem, onde a simplicidade toma o lugar de justa medida.

«O primeiro crime de Simão Bolandas» não é livro para simples leitura de recreio. Disfarçado nele, quase insidiosamente envolvido em natural sequência da narrativa, este conto, esta novela, se dirá mais justamente, apresenta o drama pungente do adolescente que surpreende a intima desonestidade de sua da sua própria mãe.

Muito têm que meditar nesta leitura os pais e educadores. Muito têm que ponderar na frase, por exemplo, «um crime não paga outros», aqueles que por caminhos errados procuram remediar o que só pode ser contrabalançado por uma atitude superior e uma acção luminosa, os jovens que puderem usufruir esta lição.

E aos pais e mestres accorda da precocidade quase sempre oculta no ajuizar da criança, com a frase de Simão, tanta vez escachoados nos abismos que a falta de dignidade dos pais, abrem na consciência dos filhos:

Era preciso que voltasse a esta casa, a vergonha que dela tinha fugido

«O primeiro crime de Simão Bolandas» é livro para quem, da leitura, almejar lição e proveito, sem deixar de recrear o espírito,

NECROLOGIA

D. Maria da Conceição

No dia 23 de Maio, faleceu nesta cidade, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição, de 82 anos, viúva, natural de Tavira.

D. Maria das Dores

No dia 23 de Maio, faleceu nesta cidade, a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores, de 69 anos, solteira, natural de Tavira.

D. Maria Juliana

No dia 25 de Maio, faleceu nesta cidade, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Juliana, de 70 anos, viúva, natural de Tavira.

Hermenegildo António dos Santos

Faleceu há dias em Lagoa, após prolongado sofrimento, o sr. Hermenegildo António dos Santos, de 64 anos de idade, natural de Tavira.

Deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Bárbara Maria dos Santos Monteiro, professora de Ensino Primário e delegada escolar naquele concelho, e era pai da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Monteiro dos Santos Cabrita Frederico, igualmente professora primária e do sr. Russel Monteiro dos Santos, funcionário do Centro Emissor da Renet, Glória do Ribatejo, esposo da sr.<sup>a</sup> D. Maria Clotilde Matos Marques Ferreira Monteiro, também professora oficial. O extinto gozava de gerais simpatias tendo a sua morte sido muito sentida.

António das Dores

Faleceu em Lisboa, o sr. António das Dores, de 75 anos, funcionário público aposentado, natural de Tavira. Era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Lucília dos Santos Correia Alemão das Dores, professora e era pai do sr. capitão António Silva Dores, ausente em missão de soberania na Província da Guiné.

Joaquim Gago

Faleceu em Lisboa o sr. Joaquim Gago, de 77 anos, proprietário, natural de Santo Estêvão, Tavira, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Aldegundes da Conceição Viegas e pai do sr. Joaquim Pedro Viegas.

Manuel Domingos de Horta

Faleceu em Lisboa o sr. Manuel Domingos de Horta, de 71 anos, natural de Cachopo, concelho de Tavira.

D. Maria Teresa Ventura Galvão

Vítima de pertinaz doença faleceu em Olhão a sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa Ventura Galvão, de 52 anos de idade, natural daquela vila, esposa do sr. Luís Mário França Galvão, oficial da Direcção de Finanças de Faro.

Era mãe do sr. tenente Luís Mário França Galvão, esposo da sr.<sup>a</sup> D. Maria João Sancho França Galvão.

A sua morte foi bastante sentida pois a extinta gozava de gerais simpatias, tendo o seu funeral sido uma profunda manifestação de pesar.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Informações Fiscais

Obrigações Fiscais durante o mês de Junho:

**Contribuição Predial** — Está a pagamento, acrescida dos juros de mora, a 2.<sup>a</sup> prestação desta contribuição, quando dividida em 4 prestações.

**Reclamações** — As reclamações referidas nos n.ºs 1 a 12 do artigo 269.º do Código da Contribuição Predial poderão ser apresentadas em qualquer altura, mas só serão consideradas no lançamento seguinte, quando atendidas até 30 do corrente.

LAGOS Retratada...

A Comemoração do 40.º Aniversário do 28 de Maio

Presidido pelo chefe do distrito do Algarve, sr. dr. Joaquim Romão Duarte, com a presença dos srs. generais Leonel de Lima Vieira, Albertino Montenegro Margarido, comandante da 3.ª Região Militar, coronel Joaquim dos Santos Gomes, comandante distrital da Legião Portuguesa e presidente da Junta de Turismo de Armação de Pera; dr. Manuel Rodrigues Clarinha, presidente da União Nacional, em Lagos; major João Henrique Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro; Antero Nobre, comandante do Terço da Legião Portuguesa; brigadeiro José António de Almeida Costa Franco, presidente da Câmara Municipal de Lagos; tenente Joaquim de Lima Cercada, comandante da Legião Portuguesa em Lagos; capitão José Hermenegildo Marrelros Fragoso, comandante da Secção da Guarda Fiscal de Faro e muitas outras individualidades, civis e militares, realizou-se no passado dia 28, em Lagos, a cerimónia da comemoração do 40.º aniversário da Revolução Nacional do 28 de Maio.

Como estava oficialmente marcado, às 10 horas começou a formar-se a concentração de representações das unidades militares do Algarve, compostas de uma força da Marinha, do Exército, da G.N.R., Guarda Fiscal, Legião e Mocidade Portuguesa, formadas em quadrado, na Praça do Infante D. Henrique, frente à tribuna de honra, a qual estava instalada no terraço da principal dependência pertencente ao Hospital Militar e secretarias do Regimento de Infantaria 33, onde foi armado um altar para a missa campal.

A's 10.15 horas teve lugar a apresentação da bandeira do R.I. 33, seguido do desceramento da lápide comemorativa da saída daquele Regimento de Lagos, em 28 de Maio de 1926, para participar na Revolução Nacional.

Após estes actos, o sr. dr. Jaime Guerreiro Rua, leu um discurso evocativo do Movimento Nacional, descrevendo a situação precária do país antes da Revolução e a evolução progressiva do equilíbrio financeiro do Estado Novo, do conhecimento geral de todos os portugueses.

Seguidamente usou da palavra

Cinema Santo António FARO

Hoje, se o tempo permitir, em matinée às 15.30, no Cinema e soirée às 21.30 no S. Luís Parque, *Hércules contra Vampiro*, (colorido) 17 anos.

Terça-feira, *Sangue Guerreiro*, (colorido) e *Conselho de Guerra*, em cinemascopo, com Robert Mitchum, 12 anos.

Quarta-feira, Cine-Clube, só para sócios.

Quinta-feira, em matinée no Cinema e soirée na esplanada, *Fúria na Baía para O. S. S. 17* em cinemascopo technicolor) com Frederik Staffor e Mylene Demongeot, 12 anos.

Sexta-feira, de tarde e à noite, *Joselito Vagabundo*, (colorido e estreia), 12 anos.

Sábado, de tarde e à noite, *As 7 Aventuras de Ali Baba*, (colorido), 12 anos.

Domingo, 12, de tarde e à noite, *Fantasma*, com Jean Marais e Mylene Demongeot, 12 anos.

o sr. general Margarido, que também dissertou acerca da situação deplorável do nosso país antes da Revolução Nacional, comparando-a com a vida política actual.

Os oradores foram muito aplaudidos pela numerosa assistência que enchia completamente toda a área da Praça do Infante D. Henrique, alargando-se para a Avenida.

A's 11 horas celebrou a missa campal o conhecido capelão geral do Algarve rev. Araújo, sendo acolitado pelo rev. pároco José António Monteiro, digno prior de S. Sebastião, em Lagos.

A's 11.45 horas, ouviu-se o toque de desfilar, determinando o fim de uma comemoração que jamais será esquecida na memória de todos os lacobrigenses, porque ela pertence a uma data que ficou bem presa à cidade de Lagos — o 28 de Maio de 1926!

All tivemos o prazer de cumprimentar mais uma vez os srs. Governador Civil do Algarve, presidente da Câmara de Faro, comandante distrital da Legião Portuguesa e comandante da Secção da Guarda Fiscal, de Faro.

Manuel Geraldo

TOTOBOLA

40.º jornada 12/6/966

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Penafiel — Famalicão. 1
- 2 Boavista — Salgueiros. 1
- 3 Oliveirense — Ovarense. 1
- 4 U. Tomar — Leões. 1
- 5 Peniche — Sanjoanen. 1
- 6 Oriental — Casa Pia. 1
- 7 Sintrense — Benfica. 2
- 8 Torriense — Alhandra. 1
- 9 Luso — Portimonense. x
- 10 C. Piedade — Olhanen. 1
- 11 A. Viseu — Feirense. 1
- 12 Mirense — Nazarenos. x
- 13 Guarda — U. Coimbra. 2

Jorge Cruz

ATLETISMO

Integrado no plano de expansão da modalidade, a Associação de Atletismo de Faro, em colaboração com a Federação Portuguesa de Atletismo, promove, hoje, dia 5 de Junho, pelas 16.30 h. em Tavira, nas pistas do Ginásio Clube local, o Grande Prémio de Tavira, em que colaboram alguns dos melhores valores do atletismo nacional, como: Manuel Santos, Rui Mingas, Faria Rodrigues, Carlos Tavares, José Fernandes, Cesário Graça, José Galvão e outros.

Em complemento, realizar-se-á o Grande Torneio Popular do concelho de Tavira, promovido pelo Mundo Desportivo, Diário de Notícias e F. P. A., que constará das seguintes provas: 100 m, 800 m, 3000 m, salto em altura, salto em comprimento e lançamento do peso.

Campeonato Regional de Juniores

As classificações do Campeonato Regional de Juniores (1.ª jornada), que se realizou no passado dia 28 de Maio, na pista do Ginásio Clube de Tavira, foram as seguintes:

100 metros — 1.º José Paulo Matias, 11,1; 2.º Merlin Nobre, 11,3; 3.º António Carvalho, 11,4, todos do S. Faro e Benfica.

400 metros — 1.º António Martinho, Esperança de Lagos, 54,9; 2.º Silvino Santos, 56; 3.º José Estrela, 56,1, ambos do Faro e Benfica.

Comprimento — 1.º José Estrela, Faro e Benfica, 5,95; 2.º José Silva, Esperança de Lagos, 5,52; 3.º António Ramos, Faro e Benfica, 5,25;

3000 metros — 1.º Vitor Penisga, 9 51,6; 2.º Jorge Viegas, 9 55, ambos do Boa Vista de Portimão; 3.º Celestino Bota, Louletano, 10 12,1.

Disco — 1.º Lomenino Rodrigues, Esperança de Lagos, 25; 2.º Alberto Rosário, 24,55; 3.º José Domingos, 18,80, ambos do Faro e Benfica.

Peso — 1.º Fernando Machado, Esperança de Lagos, 10,10; 2.º Merlin Nobre, Faro e Benfica, 9,35; 3.º António Rodrigues, Esperança de Lagos, 8,47.

Foi batido nesta jornada o record do Algarve na prova de 100 metros.

VISITA DE ESTUDO

dos Congressistas do 6.º Congresso Mundial de Silvicultura à Mata da Conceição

Integrado no 6.º Congresso Mundial de Silvicultura a realizar em Madrid, efectua-se no próximo dia 31 do corrente, às 10.50, na Mata da Conceição de Tavira, uma visita de estudo pelos Congressistas, ao Centro de Repovoamento Cinegético que os Serviços Florestais mantêm naquela Mata.

Noticias Pessoais

Fizeram anos:

Em 29 — Meninas Maria Efigénia Martins dos Santos Jordão, Maria Isabel Tomé e Cruz, Aida Lubélia Bento e os srs. José Maria das Candeias Baptista e Manuel Domingos de Horta.

Em 30 — D. Fernanda Maria Ferro Manuel Martins, D. Maria Madalena Viegas e o menino José Fernando Nascimento.

Em 31 — Meninas Maria de Fátima Palmeira de Freitas, Maria Teresa Minhama e os srs. José Fernandes Horta e Manuel Ferro Marçal.

Em 1 — D. Maria da Estrela Lopes Santos, D. Judite Coelho Entrudo, meninas Olga José Dias Cruz, Maria João Lagoas Pereira, menino Carlos João Rodrigues dos Santos e os srs. Francisco Martins Entrudo Junior, Pedro José Leiria, António Martins Matos e Daniel Nunes Marcelino.

Em 2 — D. Maria Joana Arnedo, menino Manuel Sebastião Carmo de Jesus e os srs. Delfim Marcelino Nunes Valente, José António Costa e Narciso da Cruz Bento.

Em 3 — Mlle Maria Manuela da Costa Mota e os srs. Manuel Ovídio dos Mártires Cruz e Ernestino dos Santos Raimundo.

Em 4 — D. Maria Josefa Corvo Peres Freitas e Silva e os srs. Manuel Virgínio Pires, Amílcar Martins Campos e Miguel Bagarrão.

Fazem anos:

Hoje — Menino Amândio José de Neto Lopes e o sr. capitão Adúbal António Calapez.

Em 6 — D. Cândida do Carmo Correia Estêvão, menina Maria Filomena Beleza Domingues, menino Carlos João Rodrigues dos Santos e os srs. João Rosa Martins e João da Cruz Parra.

Em 7 — D. Maria Caetana Pires Soares de Sá e Almeida e D. Maria da Trindade Madeira.

Em 8 — D. Maria Antonieta Peres Jara, meninas Cacilda da Conceição Beleza, Florise da Trindade Avó, Maria do Carmo Martins dos Santos, Cristina Maria Ribeiro Louro Pedroso e os srs. Carlos Alberto Baptista Peres e Manuel Argentino de Bettencourt.

Em 9 — D. Maria Gabriela Ribeiro da Cunha, D. Maria José Araújo Nolasco, menina Maria José Neves Lagoas e o sr. Eng. Daniel António Primo Pires.

Em 10 — D. Maria Cristina Marques de Campos Mendes e a menina Fernanda Maria de Andrade Viegas.

Em 11 — D. Maria Helena Faleiro Martins, menina Maria da Luz e os srs. José Inácio Dias e José Luis Cesário.

Partidas e Chegadas

Retirou para a sua casa na capital, a nossa assinante e conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria Carlota Ribeiro Galvão, que há tempo se encontrava nesta cidade.

No gozo de férias seguiu para Marrocos com sua esposa, o nosso prezado assinante sr. Vasco Vieira da Mota, residente nesta cidade.

CASA Raposo

Fornece Caldeiradas e Sardinhas Assadas Viveiros de Mariscos próprios, Lagostas, etc.

Cada Cliente um Amigo

PRAIA DA MARETA

S A G R E S

VENDE-SE

Horta da Campina, com cerca de 20 courelas, com óptimo terreno, água abundante tirada a motor, diverso arvoredado de fruto, a 3 quilómetros de Faro, junto à estrada de S. Brás de Alportel.

Acceptam-se propostas em carta fechada dirigidas ao próprio, Anibal Augusto Martins, Rua da Oliveira, 10-2.º-dt.º — Almada, até ao dia 10 do próximo mês de Junho, reservando-se o direito de não entregar caso não convenha.

FESTAS EM HONRA DE SANTO ANTONIO

De 1 a 15 de Junho realiza-se a tradicional trezena em honra de Santo António, na sua igreja da Atalaia.

As festividades religiosas terão o seu início às 21,30 horas.

No dia 12, além da trezena haverá arraial-quermesse, venda de flores e mangleiros, fogueiras e canções populares.

Dia 15 — às 7 horas, alvorada, às 17 horas, bênção e distribuição do Pão de Santo António, às 18 horas, Procissão pela Atalaia e Missa Cantada e às 21,30 horas, encerramento das solenidades com sermão e bênção do Santíssimo.

O produto liquido da festa destina-se às obras de reparação da igreja.

A Mordomia é constituída pelo Rev. Jacinto Rosa, Prior de Tavira, e pelos srs. José Inácio Martins, presidente; José Augusto Silva, secretário; Américo Jacinto Costa, tesoureiro e Francisco António de Matos, vogal.

Como nos anos anteriores espera-se grande afluência de fiéis.

Pela Imprensa

«Badaladas»

Passou mais um aniversário, o 18.º, este nosso prezado colega semanal que se publica na importante e pitoresca vila de Torres Vedras.

Para o seu director sr. Pedro Joaquim Maria de Sousa, enviamos as nossas saudações, que são extensivas a todos os seus colaboradores.

«Noticias do Cartaxo»

Entrou no seu XIII ano, este nosso prezado colega, órgão que se publica na alegre vila ribatejana que lhe dá o título.

Para o seu director e editor, sr. Nuno Roscini Rosado, enviamos cordiais saudações com votos de muitas prosperidades para o seu jornal

Ernesto Palma

A Orientação da Leitura

Sociedade de Expensão Cultural

Eis um livro de utilidade flagrante. Ensinar a ler aos que já sabem ler, proporcionar e difundir leituras que satisficam individualmente e aproveitem socialmente, considera-se propósito sério, digno de ultrapassar os volumes de ensaios, mas que o público recebe como simples palavras lançadas ao vento.

As questões apresentadas neste estudo, revelam solidez de conhecimentos técnicos e seriedade de consciência. Não frutificarão de modo imediato, mas hão-de contribuir grandemente para uma maior difusão de gosto pela cultura e melhor formação da sociedade futura.

Óssinal o «Povo Algarvio»

Agradecimento

A família de José das Dores Calço, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim a todos que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

RAPAZ

Precisa-se para escritório e pequenas cobranças. Nesta Redacção se informa.

PRÉDIO

em Tavira

Vende-se, de rés-do-chão, com um bom quintal, na Rua Dr. Miguel Bombarda n.º 79. Dirigir propostas em carta fechada a Maria João Peres, Rua S. Luís, 22 - 2.º, E. - Faro.

**J. A. PACHECO**  
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**  
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

**Instituto de Beleza JUSTINA**

A sua proprietária actuou no grande Festival do Penteadó Feminino que se realizou no passado dia 1 em Faro, apresentando um penteadó CAMÉLIA que deu bastante sucesso, recebendo um troféu. JUSTINA está sempre em contacto com os melhores cabeleireiros estrangeiros para bem servir as suas estimadas Clientes

**INSTITUTO DE BELEZA JUSTINA** — Rua dos Mouros, 22 — TAVIRA

# O ENIGMA CHINÊS

A CHINA é hoje para o Ocidente o enigma que sempre foi. O mistério talvez se tenha, até, adensado, na medida em que as possibilidades técnicas do nosso tempo imprimem a tudo uma velocidade que chega a tornar mais difícil a compreensão de alguns fenômenos. Além disso, apesar dos extraordinários progressos verificados nos métodos de espionagem — lembremo-nos de que os serviços secretos americanos, através dos célebres aviões U-2, sabiam com antecedência de alguns meses a altura em que os cientistas chineses iriam efectuar a sua segunda experiência atómica — o facto de a China ter fechado irredutivelmente as suas fronteiras, endurecendo a vigilância sobre tudo o que é estrangeiro, torna cada vez mais difícil saber ao certo o que se passa naquele país.

Alguns, no entanto, transpira. E o que se tem conseguido saber leva os observadores a considerarem que no império de Mao Tsé Tung nem tudo corre às mil maravilhas. Isto não quer dizer que vamos cair no exagero de começar a pensar que o regime está prestes a desabar. Erros grosseiros de propaganda fizeram crer a muita gente, durante anos, que os bolchevistas rusos estavam à beira do colapso. Hoje, o mundo tem que admitir que, mesmo através de dolorosas vicissitudes, o povo russo conseguiu resistir às próprias violências da era estaliniana e hoje encontra-se na vanguarda das nações civilizadas em corrida empolgante com a fabulosa América e, quem sabe, à beira de superar as doutrinas extremistas que tanto receio espalharam, durante décadas, pelo mundo inteiro. Os chineses, acusam, até, os russos de estarem a caminhar para o capitalismo...

Isto significa, pois, que o papão do mundo se transferiu para Pequim. E convenhamos que o perigo aumentou com a transferência. Primeiro, porque os chineses são mais numerosos do que os russos; segundo, porque o povo chinês mais propenso a uma disciplina rígida de formigueiro, portanto mais susceptível de ser arrastado, fanatizado por uma ideia que pode ser apresentada como a necessidade da guerra total para a eliminação das barreiras que impedem a comunicação do mundo; terceiro, porque a aversão do chinês ao ocidental é porventura, mais profunda do que era a do russo — o chinês foi mais cruelmente explorado.

Até que ponto, entretanto, todo este mecanismo psicológico é suficiente para levar os dirigentes chineses a enfrentarem a aventura de uma guerra? Sabe-se que nem tudo corre perfeitamente, do ponto de vista político, mesmo entre as fileiras militares. Esta realidade pode, é certo, impedir os prudentes chineses de pensarem numa aventura bélica à escala universal. O que não deixará, infelizmente, de acirrar o seu desejo de subverter o mundo mediante, que mais não seja, a propaganda revolucionária.

Orlando Peres

Realizou-se nos passados dias 21 e 22, em Lisboa, os Campeonatos Nacionais de Juvenis, aos quais concorreram três atletas do Sport Faro e Benfica, que obtiveram os seguintes resultados:

Comprimeto — 4.º José Estrela, com 5,91 m.

700 metros — 1.ª eliminatória, 3.º João Arenga, 1 50; 2.ª eliminatória, 1.º José Romão, 1 45,8.

Final — 4.º José Romão e 7.º João Arenga.

## ATLETISMO

## Pequenos Apontamentos

### DIREITOS

Por função de cargo assistimos a actos de solenidade e compostura a que concorrem pessoas de muitas categorias sociais. Ainda nenhuma, e predominam os homens, tomou a liberdade de fumar ou sequer pedir autorização para o fazer. Pois fê-lo uma senhora da classe a que é uso classificar de gente bem. Temos muita pena que a mulher na ânsia de marcar direitos de igualdade com o homem iguale com ele nos seus vícios. Ser-lhe-ia bem superior se os dispensasse. Também conhecemos o caso de duas meninas em adiantado ano do ensino secundário de um Instituto oficial que saindo em excursão não encontraram outra maneira de exteriorizar o seu rezejo do que embriagando-se: Não sabemos se se entregaram a desmandos que são habituais em indivíduos neste estado. Sabemos que tendo a direcção e o corpo docente do Instituto a que pertenciam tomado conhecimento da expansão etílica votaram a expulsão das infractoras e nela se mantiveram inflexíveis.

Meninas na vida primaveril embriagadas. Que pungente e que ridículo. Se foi para marcar igualdade de direitos com os rapazes, que miséria.

### FAUSTO INÚTIL

A inutilidade das coisas faustosas que são também improdutivas foi-nos agora dada pela célebre linha Maginot que a França construiu para sua defesa e que não teve merecimento. Com 450 quilómetros de extensão o país gaulês enterrou (é o termo) nela quantias fabulosas. As suas galerias subterrâneas eram verdadeiras cidades onde até circulavam comboios eléctricos. Preparada e erguida para a guerra, destina-se agora a mais humilde função de paz: a criação de cogumelos de que os franceses são extremamente gulosos.

E se os homens compreendessem e aproveitassem esta lição? Se em vez de aplicarem em instrumentos de morticínio quantias astronómicas, que são produto do suor e sangue de todo o povo, as convertessem em benefício desse mesmo povo a que no fundo pertencem?

Cogumelos e balas... Dêem liberdade de escolha às populações e logo verão para que lado vai a sua preferência.

### VERDUM

Passou o cinquentenário da Batalha de Verdum. Só ali uma reduzida extensão setecentas mil vidas se perderam.

Para quê tamanha hecatombe, tantas lágrimas amassadas em sofrimento e ódio?

A humanidade sofreu mas o homem não se emendou. Ensaneceu mas da sua loucura não veio a remissão. E para prova de como são mesquinhas as glórias humanas temos o exemplo de Pétain: elevado ao fastígio dos heróis e arremessado ao aviltamento dos traidores.

Quando aprenderemos estas lições tão claras e parece que tão fora do nosso conhecimento?

### OBRA DE MÉRITO

Abriu a Feira Popular de Lisboa, obra a que com tanto empenho o Século se dedica para poder sustentar a sua Colónia Balnear Infantil, impar no país e que recebe e retempera milhares de crianças.

Se o leitor for a Lisboa não deixe de a visitar: recreia-se e auxilia uma importante obra de solidariedade.

### ANTIGUIDADES

Se ouvíssemos ler a notícia sem lhe lançar por cima o olhar, logo adivinhávamos a idade aproximada da pessoa a que ela se referia.

Uma velhinha de 109 anos pediu apressadamente alta de um hospital do Porto para ir ajudar a neta, com quem vive, nos arranhos da casa. Só uma pessoa de prolecta idade se pode prender com estas ninharias. Onde isso já vai...

Não saberá a boa velhinha que isso significa retrocesso, ideias acanhadas, e que temos a televisão, os chás, a canasta a cabeleireira, as modistas e tantas outras coisas que ocupam e afadigam a vida das mulheres que não fazem nada?

Se estivesse na vida da fecundidade apostamos que amamentava os filhos.

### ILUSÕES

Perto de setecentos autos de transgressão levantaram há pouco os fiscais da Intendência dos Abastecimentos. Todos nós sabemos que isso pouco minorará os abusos de que somos vítimas. Por cada mil escudos que lhes aplicam de multa já eles nos exturquiram um mínimo de dez mil. As mãos continuam livres, a astúcia refina e as artimanhas prosperam.

E a cadeia? Adiante... que as moscas precisam de espaço livre para penetrar as asas.

Não quer negociar com honestidade não lhe é permitido continuar. Portas fechadas, instrumentos de extorsão apreendidos.

Perguntámos há pouco a um moço de talho se ele sabia quantos grammas tinha um quilo. Que eram mil, foi a sua resposta. Insistimos: Em toda a parte? E o moço, muito convicto, retorquiu que sim. Não desistimos e voltámos à carga: Também nos ta-

## PRÉMIO

### «Pedro Alvares Cabral»

Como é já do conhecimento público, foi instituído há anos, por iniciativa da TAP, o prémio «Pedro Alvares Cabral», destinado a galardão anualmente os dois melhores alunos (um de cada sexo) das Escolas primárias de Belmonte, terra da naturalidade de Pedro Alvares Cabral.

O prémio, cujo regulamento foi aprovado por portaria n.º 20 254 de 27 de Dezembro de 1963 do Ministério da Educação Nacional é constituído por uma viagem de avião, de ida e volta, ao Brasil, e foi já utilizado pela primeira vez, em 1964, com referência ao ano escolar de 1963, tendo os dois jovens premiados sido recebidos em audiências especiais pelos Presidentes da República do Brasil e de Portugal.

Prepara-se neste momento a próxima ida ao Brasil, em conjunto, dos premiados relativos aos dois anos lectivos seguintes, cujos nomes são Maria Helena Costa da Silva e Albino Pires Gaspar que concluíram a instrução primária em 1964 e Ana Maria Duarte Alves e Alexandre Manuel Carvalho Rodrigues, em 1965.

Logo de início, a TAP sugeriu também que prêmio idêntico fosse atribuído a jovens estudantes de Porto Seguro, primeiro local onde aportou Pedro Alvares Cabral em 22 de Abril de 1500, na sua histórica viagem de descobrimento do Brasil.

Mais recentemente, foi o assunto novamente posto, com a colaboração da Varig, às autoridades brasileiras competentes, tendo o referido sido aprovado por portaria da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, publicada no respectivo Diário Oficial de 16 de Abril de 1966.

De acordo com a referida portaria, a partir do ano lectivo de 1967, os dois melhores alunos das Escolas Primárias Oficiais de Porto Seguro viajarão no «Voo da Amizade», de forma a poderem visitar Belmonte (berço natal do descobridor do Brasil) e outras localidades a indicar oportunamente acimentando, assim, no espírito desses jovens, a força e a realidade da amizade luso-brasileira e perpetuando a memória do Grande Navegador. Estabelece também a portaria que as crianças serão acompanhadas por pessoa idónea, durante a sua visita a Portugal.

Fica desta forma estabelecido mais um elo cultural entre os dois países irmãos, esperando-se que, a partir de 1967, os dois premiados portugueses se encontrem com os seus pequenos camaradas brasileiros e que todos façam em comum um dos percursos dessa nova viagem de descoberta mútua dos dois polos iniciais da comunidade Luso-Brasileira: Porto Seguro e Belmonte.

## Comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional

(Continuação da 1.ª página)

lene levada a efeito na sala nobre da Junta Distrital, sobre a presidência do sr. Ministro do Exército e em que o sr. General Leonel Vieira pronunciou uma notável conferência, e com um jantar de homenagem aos oficiais do Movimento, realizado no Hotel EVA, em que usaram da palavra os srs. dr. Joaquim Romão Duarte, Governador Civil do Distrito; e o sr. coronel Luz Cunha, Ministro do Exército.

## Automóveis

— Um por vinte e oito

O numero de habitantes por automóvel em Portugal continental passou de 31,3 em 1964 para 28 em 1965 e prevê-se que, dentro de dez anos, de cada doze portugueses um tenha aquele veículo.

Estatísticas divulgadas pela Associação Industrial Portuguesa revelam também que enquanto em 1964 foram montados em Portugal 22.000 automóveis em 1965 verificou-se um aumento da ordem dos 90 por cento, calculando-se que no ano em curso sejam montados mais de 50.000. O valor dos veículos montados no ano passado foi de dois milhões de contos, dos quais 650.000 couberam à indústria nacional. (ANI)

Ihns? Compreendeu sorriu-se e acrescentou: Se não fizéssemos assim, éramos despedidos...

Na mitologia antiga de quem era patrono Mercúrio que usava asas nos pés? Se ele já era assim nos bons tempos da inocência...

A. P.

5 DE JUNHO



## COISAS... do ARCO DA VELHA

### SIR DRAKE

Certo inglês influente, pela posição que ocupa numa companhia poderosa, almoçou no Algarve, num hotel de luxo e sensatamente julgou, visto que a ocasião era solene, dever dizer alguma coisa amável, rodeado como estava, de muita amabilidade, aliás merecida, pela sua atraente cortesia.

Entre outras frases de certo modo notáveis destacámos a presente, pela simpatia e amabilidade que encerra:

— Encontramo-nos hoje aqui nesta mesma costa Portuguesa e Inglesa...

Perguntámos: — O senhor dará licença que, quando almoçarmos em qualquer porto britânico digamos:

«Encontramo-nos hoje aqui, nesta mesma costa Inglesa e Portuguesa...» — sem nos perguntar porque título lhe chamamos portuguesa?

Afiança-nos depois que os seus compatriotas de hoje não se parecem com o almirante Drake.

Já agora... mas na certeza de que ainda nos parecemos com os que lhe saíram ao encontro e o convenceram a embarcar.

### II

### A MOIÇÃO DOS MOINHOS

O que neste nobre país se tem feito, por mor dos moinhos!

Poupemos o leitor paciente ao relato de todos os acontecimentos em que o assunto se tem mostrado fértil, e somente recordamos a bonita invocação de N.ª Sr.ª dos Moinhos, com imagem desenhada a primor, o Congresso de Molinologia e a fundação da Associação Portuguesa de Amigos dos Moinhos. Tudo nobre, tudo lindo.

Nem precisamos acrescentar os poemas e expressões de arte plástica que se têm erguido sob o pedestal duma velha torre de moinho, os estudos linguísticos e etnológicos a que deram aso, os trabalhos fotográficos e as citações turísticas.

Alcabideche ergueu um monumento a Ibn Mucana, não por ele ter sido famoso poeta luso-árabe aí nascido, que brilhou nas cortes de Granada, Sevilha e não sei em que mais paços de reizes muçulmanos, nem porque, depois de velho e desenganado do mundo, recolheu à terra natal, passou o resto dos seus dias mandando as musas à fava e semeando e colhendo-as us (favas) ele próprio, mas porque aconselhou aos seus conterrâneos a construção de moinhos de vento, aqueles que «funcionam com as nuvens, sem carecerem de correntes de água».

Todos hão-de supor que o monumento é em homenagem a Abu Ibn Mucana, poeta e agricultor do séc. XI e afinal de contas, vistas bem as coisas, os contemplados são os mo-

(Continua na 2.ª página)

## Festas da Cidade de Faro

Em benefício da Casa dos Rapazes, vão realizar-se nos dias 18, 19, 26, 29 de Junho e 2 e 3 de Julho, as tradicionais Festas da cidade de Faro, que terão por cenário a Alameda João de Deus.

Variedades, Ranchos Folclóricos, Vedetas da Rádio, Dancing, Fogos de artifício, etc., preencherão o excelente programa festivo.



Miscerlórdia de Tavira — Serviços Clínicos para o mês de Junho de 1966.

Enfermarias e Maternidade — Drs. António José Cohen e Morais Simão e Dr.ª D. Maria João Correia.

Clínica Geral — De 1 a 15, Dr. António José Cohen, às 18 horas. De 16 a 30, Dr. Morais Simão, às 18 horas.

(Aos Domingos e Feriados não há consultas.)

Cirurgia — Dias 4 e 18, Drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos, às 14 horas.

Obstetrícia e Ginecologia — Às terças-feiras, às 9 horas. Dr.ª D. Maria João Correia.

Oftalmologia — Às sextas-feiras, às 11 horas, Dr. Emílio Campos Coroa.

Profilaxia Mental — Dia 25, Dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, Dr. Morais Simão, às 18 horas. De 16 a 30, Dr. Jorge Correia, às 18 horas.

Cinema Desmontável — Empresa José Martins — Espectáculos da Semana.

Hoje, A lenda de Tom Doo-ley, com Michael Landon e Jo Morrow e Babelle vai à Guerra, com Brigitte Bardot, colorido, 12 anos.

Terça-feira, Músico, Poeta e Louco, com Tin Tan. Em complemento, Punhos de Aço, com Charles Starret, (aventuras), 12 anos.

Quinta-feira, O teu filho deve nascer, com Marga Lopez e Vitor Junco, (colorido). Em complemento, Simbad e as Sereias, com Tin Tan, 17 anos.

Sexta-feira, o filme português, colorido, Sangue Toureiro, com Amália Rodrigues e Diamantino Vizer, 12 anos.

Sábado, Amor de Marinheiro, drama policial, com Maria Montez e Jean Pierre Aumont, 17 anos.

Farmácia de serviço — Estabelecimento de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Sousa.

## UMA PÁGINA DA HISTÓRIA DO ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

Revolução Militar em Portugal, precisamente o Desfile pela Avenida da Liberdade, em Lisboa, de uma unidade insurrecta vinda, em marchas forçadas, da província do Algarve. Na foto reconhecem-se, perfeitamente, à direita, a figura do então tenente e mais tarde falecido general Alves de Sousa e, ao centro, meio oculto pelo terceiro soldado a contar da esquerda, o vulto do então capitão e hoje, ainda felizmente vivo, general Leonel Vieira.

Testemunho eloquente e irrefutável de uma acção que, muitas vezes, até no Algarve é esquecida e que fora do Algarve, é, com lamentável frequência, e também muitas vezes, ignorada e minimizada, ela constitui um dos mais belos títulos de glória de que o Algarve contemporâneo pode orgulhar-se, pois assinala para a posteridade a posição primordial, excepcional e única que a nossa província ocupou na grande arrancada nacional. Daqui saíram para a Revolução as primeiras forças militares organizadas e a essas forças coube a honra de serem as primeiras a entrar na capital.